



## ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE MACEIÓ

Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e um, às dez horas, foi realizada, por videoconferência, através da plataforma Google Meet e presencial, em razão das medidas de contenção da pandemia da COVID-19, a Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Maceió, sob a presidência da Sra. Ana Carolina Souza do Bomfim, representante da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), Gilson Freitas Galvão (Suplente) - SNPTA contando com a presença dos representantes do **Poder Público**: Mônica Cristina Antunes Figueirêdo (Titular) – ANVISA, Sônia Maria do Nascimento Oliveira, (Suplente) – ANVISA, Weldell Petrocelli de Lima (Titular) – Marinha do Brasil, Dagoberto Costa Silva de Omena (Titular) – Administração do Porto de Maceió - da **Classe Empresarial**: Maurício Eduardo de Toledo (Titular) – Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA), Aluizio de Souza Sobreiro (Titular) – Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB); e dos **Trabalhadores Portuários**: Sydnes Fernandes Costa (Titular) – FNE, José Fernandes Costa Neto (Suplente) – FNE, Marco Antônio Oliveira dos Santos (Titular) -FENCCOVIB, Maxwell Pontes de Lima (Titular) FNP, Jabson Levino Silva (Suplente) – FNP; **Convidados Permanente**: Rafael Duarte Ferreira da Silva– ANTAQ.

### Item 1 – Expediente:

- **Subitem 1.1 – Leitura e aprovação da Ata da 23ª Reunião Ordinária de 2021.** Por unanimidade, o Conselho aprovou integralmente a referida ata, autorizando sua publicação.

- **Subitem 1.2 – Apresentação e Posse dos Conselheiros.** Após as devidas apresentações, a Presidente deu posse aos representantes abaixo relacionados, pelo período de 2 (dois) anos, ficando registrado que os termos de posse serão encaminhados aos envolvidos, por correio eletrônico, com vistas à assinatura e posterior restituição para arquivo deste Colegiado:

- Gilson Freitas Galvão (Suplente) – indicado pela SNPTA, conforme Portaria nº 1.120, publicada no Diário Oficial da União de 28 de setembro de 2021;

- Marco Antônio Oliveira dos Santos (Titular) – indicado pela FENCCOVIB, conforme Portaria nº 427/2020, publicada no Diário Oficial da União de 17 de fevereiro de 2020.

- **Subitem 1.3 Leitura e distribuição de documentos recebidos.** A Presidente indagou se todos haviam recebido os itens de pauta. Todos confirmaram que sim. Em seguida, a secretária do CAP informou que a Ata da 20ª Reunião ordinária do CAP foi encaminhada ao Conselheiro Jabson Levino para apreciação e posteriormente será distribuída ao colegiado, tendo em vista ser o único participante que continua no CAP. Com relação ao recebimento de e-mail, acusou



recebimento de 2 (dois) documentos referentes a eleição do representante dos trabalhadores para assento no CONSAD/CODERN: 1) Ofício nº 01 de 25 de setembro de 2021, do SINDPORT, informando a decisão da 10ª Vara do Trabalho de Maceió que determinou cancelamento da eleição agendada para o dia 24 de setembro de 2021 e pede também para ser republicado cronograma do edital, cuja eleição ocorreu em 05 de novembro de 2021, seguindo os moldes da Lei; 2) Ofício nº 092, do Diretor Presidente da CODERN, informando o resultado da eleição onde foi eleito Wellington Rodrigues de Oliveira, Auxiliar Portuário da CODERN/Sede, com 136 votos, sendo que José Ronaldo Mendes dos Santos, Guarda Portuário APMC/CODERN, recebeu 58 votos, 4 votos foram nulos e 2 em branco. Em atendimento ao Estatuto Social da Empresa, os CAP de Natal/Areia Branca/Maceió encaminharam, de forma conjunta, o resultado da eleição ao CONSAD/CODERN para providências subsequentes. O Conselheiro Jabson Levino registrou que tais ações foram tomadas pelo SINDPORT pela falta de cumprimento da Lei pela CODERN/Sede. O Conselheiro Maxwell Pontes de Lima, registrou o constrangimento ocorrido para poder acompanhar a realização da eleição na CODERN/Sede, mesmo sendo indicado pelo Administrador do Porto de Maceió e outra questão foi a divergência de início e término da eleição. A presidente reforçou que, conforme a documentação recebida, todos os trâmites legais foram seguidos pela CODERN/Sede, inclusive em cumprimento à ação judicial, tornando legítima a eleição.

**• Subitem 1.4 – Comunicações e avisos.**

A Presidente registrou a realização do leilão do terminal MAC 13 no dia 05 de novembro de 2021, cuja licitante vencedora foi a Empresa Alagoana de Terminais Ltda - EMPAT, com outorga de R\$ 15 mil, pelo prazo de 25 anos e investimentos previstos na ordem de R\$ 58 milhões. O Conselheiro Dagoberto Costa informou que acompanhou o leilão na B3 e ressaltou que mais importante que o valor da outorga são os investimentos que serão realizados no Terminal, além do valor de arrendamento mensal, bem como a segurança jurídica para os produtores de açúcar e para o porto durante o prazo do contrato. Sobre os terminais MAC 11 e MAC 12, registrou que há previsão da SNPTA para publicação do edital ainda em dezembro/2021, sendo que o TCU já aprovou os estudos com algumas recomendações a serem sanadas antes publicação. A expectativa é de que no primeiro trimestre será realizado o leilão dessas duas áreas que deverão ter o valor de outorga maior. O Conselheiro Gilson Freitas Galvão ratificou as informações do Conselheiro Dagoberto e informou que todos os dados sobre esses arrendamentos estão disponíveis no site da ANTAQ. Prosseguindo, o Sr. Rafael Duarte Ferreira da Silva pontuou que a ANTAQ, a cada seis meses, realiza uma fiscalização para acompanhar esses investimentos previstos nos arrendamentos junto a Autoridade Portuária. Em seguida, indagou se já foi assinado o Termo de aceitação do leilão do MAC 10, cujo a empresa vencedora foi a TIMAC. O Conselheiro Dagoberto informou que já foi assinado pela CODERN, porém, a Empresa ainda não assumiu a área, pois está na fase de obtenção das licenças.

**Item 2 – ORDEM DO DIA:**

**• Subitem 2.1. Relatório Mensal de movimentação do Porto de Maceió, com comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior.**



A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Dagoberto. Foi informado que a movimentação do Porto de janeiro a outubro aumentou em 10% se comparado ao mesmo período de 2020. Destaca-se a movimentação de sal, que aumentou quase 300% no último ano, passado de cerca de 70.000 toneladas, para 270.000 toneladas, bem como a movimentação de 50.000 toneladas de trigo e 27.000 toneladas de outras cargas. Já a movimentação de combustível, petróleo cru produzido em Pilar e São Miguel dos Campos, registrou baixa de 30%. O açúcar também variou negativamente em cerca de 10%, mas essa baixa vai ser compensada nos outros meses porque a safra deste ano vai ser maior do que a do ano passado. O Conselheiro Gilson questionou acerca dos planos para operação do Terminal de Passageiros - TPM, se estão sendo avaliados por exemplo a cessão onerosa ou seu arrendamento. O Conselheiro Dagoberto Costa informou que os cenários estão sendo discutidos, mas que a primeira temporada de cruzeiro do Terminal será sob gestão da Autoridade Portuária. Registrou que, a priori, está em tratativas com a Receita Federal sobre questões de alfandegamento, além de estarem estudando melhorias de segurança, como a implantação do ISPS Code, já que o TPM está localizado na área primária do Cais, sendo necessário um estudo de viabilidade para o acesso, controle e ajustes para torná-lo mais atrativo à iniciativa privada. O Conselheiro Jabson Levino indagou se a cobrança tarifária será adequada às novas instalações do TPM. O Conselheiro Dagoberto explicou que a empresa de cruzeiros MSC fez inúmeras exigências, como aluguel de máquinas de raio x, desconto de 50% da taxa, prioridade na atracação sem custos e que, para não perder a operação, negociaram a manutenção da taxa. Ressaltou que os navios de Cruzeiros são muito importantes para a economia do Estado, mais até que para o Porto. O Conselheiro Mauricio ressaltou a importância de buscar experiência de outros Portos quanto a utilização do Terminal de Passageiros, em seguida disponibilizou os contatos para busca de informações.

**• Subitem 2.2 - Manutenção da infraestrutura terrestre, elétrica e aquaviária do Porto de Maceió.**

A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Dagoberto que destacou que foi realizada manutenção elétrica no Porto de Maceió, inclusive com instalação de refletores. Informou, ainda, que com o leilão do Terminal Açucareiro, o Porto terá um incremento na sua infraestrutura pois as vias que circulam o terminal serão todas pavimentadas e, com os outros leilões, serão renovadas todas as defensas.

**• Subitem 2.3 – Principais assuntos debatidos pelo CONSAD/CODERN**

A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Dagoberto que afirmou que não há informações a serem tratadas neste item.

**• Subitem 2.4 – Conclusão das obras do Terminal de Passageiros e retomada dos navios de cruzeiros**

A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Dagoberto, que informou que a obra do TPM é realizada pelo DNIT juntamente com o Ministério da Infraestrutura, e que a previsão de entrega é



até sexta-feira, dia 26. O porto está mantendo contato frequente com os Governos Estadual e Municipal, para adequação dos planos de exigência da ANVISA, e com a operadora de cruzeiros MSC, que tem previsão de chegada do primeiro navio no dia 08 de dezembro. Registrou que concluiu o plano geral e enviou aos Órgãos para anuência e assim que retornar enviaremos a ANVISA. A Presidente passou a palavra a Conselheira Mônica, representante da ANVISA, para atualização sobre os últimos posicionamentos da Agência sobre o assunto. Esta informou que foram publicados dois normativo recentes: Portaria nº 2829/2021 do Ministério da Saúde, que estabelece os critérios para enquadramento de quarentena e isolamento para os navios de cruzeiros para esta temporada, e a RDC nº 574/2021 da ANVISA, que estabelece quais são os critérios para anuência prévia e para emissão de certificados de livre prática para essas embarcações no Brasil inteiro. Especificamente em relação a Maceió, será necessário a petição que as embarcações têm que enviar para a ANVISA em Brasília para análise técnica. Na medida que a MSC apresentar as documentações, são dadas as anuências de cada destino. Ressaltou que são necessários os planos do município e do estado para atendimento em terra dos casos positivos de covid, com protocolos de fiscalização de hotéis, hospitais, laboratórios, de empresas que vão fazer a logística de passeio, plano de contingência do Porto funcionando, assinado e vigente para as emergências dentro da área portuária. Além disso, existem outras questões como a testagem dentro do Porto que será necessária toda uma logística, para a qual a ANVISA já está auxiliando. Informou que irá fazer visita técnica hoje à tarde para verificar a viabilidade do terminal e a mitigação de riscos. Ressaltou a importância do cumprimento das diretrizes que foram publicadas, estando o tempo inteiro disponível em grupo de WhatsApp com todos os envolvidos para que a temporada seja de sucesso em Maceió. Enfatizou que uma situação preocupante é a dificuldades para ter informações sobre os planos do Porto de Salvador em relação às autorizações do governo da Bahia, o que poderia impactar nas operações de Maceió, já que a origem das embarcações em sua maioria é Salvador e Santos. A presidente informou que irá entrar em contato com a CODEBA para ter informações atualizadas sobre a situação. Além disso, o processo da MSC ainda está com algumas exigências documentais pendentes, sendo que a empresa tem até o dia 26 para cumprir e o prazo está curto até o dia previsto para início das operações. O Conselheiro Dagoberto registrou que está tendo reunião com a MSC semanalmente para solucionar estes impasses. O Conselheiro Jabson Levino ressaltou que, como representante dos Trabalhadores Portuários, gostaria de ser informado da situação tendo em vista a importância de se proteger os trabalhadores no cenário de pandemia, sendo o papel da Anvisa fundamental. A Conselheira Monica informou que irá compartilhar o plano de contingência do Porto, que deixa extremamente claro como é o fluxo de atendimento em qualquer emergência de saúde pública, para trazer essa segurança para os trabalhadores. Prosseguindo, a Presidente apresentou novo item de pauta - a aprovação do cronograma de reuniões do ano de 2022. Registrou que conforme regimento interno do CAP/Maceió as reuniões são trimestrais e que ficou acordado no conselho que as reuniões seriam realizadas na primeira terça feira do mês. Indagou se acham melhor continuar ou passar para outro dia da semana, após aceitação do colegiada de permanecer a primeira terça do mês, o calendário 2022 ficou da seguinte forma: 01 de fevereiro; 03 de maio; 02 de agosto e 08 de novembro de 2022. A Presidente informou que a intenção é manter as



reuniões híbridas, de forma a ter mais opção para que as reuniões tenham maior número de representantes. O Conselheiro Aluisio sugeriu que o cronograma fosse sempre revisado durante o ano, tendo em vista o prazo de antecedência de sua aprovação e a possibilidade de surgirem outros assuntos que possam demandar mais reuniões. O Conselheiro Jabson registrou que mais uma vez enfatiza que não concorda que às reuniões sejam realizadas num intervalo de 3 meses, esse período é muito longo.

• **3 ASSUNTOS GERAIS**

A Presidente indagou se algum conselheiro teria assunto para este item, sendo respondido pelo Colegiado que os assuntos desse item já foram tratados anteriormente.

• **4 ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS.**

Não havendo outro assunto a ser tratado, a Presidente deu por encerrada a Vigésima Quarta Reunião Ordinária do CAP do Porto de Maceió, da qual eu, Tânia Maria Ferreira Silva de Melo, Secretária, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim, pela Presidente e pelos Conselheiros presentes.

Em atendimento às medidas de isolamento social, esta Ata não traz a assinatura física de todos os signatários, os quais têm plena ciência de seu conteúdo. Em sua 24ª Reunião Ordinária, de 23 de novembro de 2021, o Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Maceió determinou a publicação deste documento no site da Administração do Porto de Maceió, apenas com a assinatura da Secretária do Conselho, até que se normalize a atual situação do enfrentamento mundial à pandemia do coronavírus.